



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – *CAMPUS XVI*
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS VERNÁCULAS

NOECY FELIX DA SILVA

**GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DO
LIVRO DIDÁTICO *A CONQUISTA: LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º ANO***

Irecê – BA
2025

NOECY FELIX DA SILVA

**GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DO
LIVRO DIDÁTICO *A CONQUISTA: LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º ANO***

Artigo apresentado a Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – *Campus XVI*, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas.

Orientador: Prof. Me. Jacson Baldoino Silva.

Irecê – BA
2025

NOECY FELIX DA SILVA

**GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DO
LIVRO DIDÁTICO *A CONQUISTA: LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º ANO***

Artigo apresentado à Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – *Campus XVI*, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas.

Aprovada em 26 de maio de 2025.

Prof. Me. Jacson Balduino Silva
Universidade do Estado da Bahia - – *Campus XVI*
Orientador

Profa. Me. Patrícia Morais Rosendo Dourado
Universidade do Estado da Bahia – *Campus XVI*

Profa. Dra. Dayane Moreira Lemos
Universidade do Estado da Bahia – *Campus V*

Dedico este artigo aos meus familiares pela
força que me deram e por confiarem em mim.
A todos os professores que me ensinaram e
sempre se colocaram à disposição

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por ter me ajudado e me dado forças para ter continuado nessa jornada, que não foi fácil, porém Ele nunca me deixou sozinha.

À minha mãe, Maria de Lourdes, e ao meu pai, Moaci Porcidônio, que me apoiaram em todos os momentos.

À minha família – meu esposo, meu filho, irmãos, cunhados – pela força que me deram.

Ao professor orientador, Jacson Balduino Silva, por ter aceitado a empreitada de me ajudar na orientação, a quem sou muito grata.

Agradeço a todos que estiveram comigo nessa caminhada.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”.

Paulo Freire

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DO LIVRO DIDÁTICO *A CONQUISTA: LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO*

Noecy Felix da Silva¹

Jacson Baldoino Silva²

RESUMO: Este artigo analisa a organização dos gêneros textuais dispostos no Livro Didático *A Conquista: Língua Portuguesa*, disponibilizado pelo Programa Nacional do Livro didático, aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de língua portuguesa, verificando sua aderência às competências e habilidades linguísticas estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), através de uma análise crítica detalhada dos gêneros textuais, diferenciando-os dos tipos de textos e apresentando alguns gêneros, bem como a organização apresentada na sequência de atividades proporcionadas a partir destes. Nessa pesquisa, buscou-se compreender o objetivo da seleção dos textos abordados, a qualidade pedagógica, bem como o grau de complexidade dos conteúdos, procurando construir conhecimentos necessários para a abrangência do trabalho de língua portuguesa. Os resultados, por sua vez, indicam que o estímulo ao pensamento crítico que deveria ser um dos principais objetivos das práticas pedagógicas promovidas a partir do livro didático, ainda é deficitária visto que os resultados revelados, a partir dos relatórios apresentados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), sugerem elencar textos em sua maioria apresentando linguagem verbal e não verbal. Apesar dos avanços ocorridos nas suas atualizações dos conteúdos apresentados nos livros didáticos com o passar dos anos, faz-se necessária uma seleção, adequação e complementação pedagógica feita por professores e coordenadores da área tornando-se fundamental para uma educação de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático; gêneros textuais; língua portuguesa; educação básica.

ABSTRACT: This article analyzes the organization of textual genres in the textbook *A Conquista: Língua Portuguesa*, made available by the National Textbook Program to 6th grade elementary school students in the Portuguese Language subject, verifying its adherence to the linguistic skills and abilities established by the National Common Curricular Base (BNCC) (Brazil, 2018), through a detailed critical analysis of the textual genres, differentiating them from the types of texts and presenting some genres, as well as the organization presented in the sequence of activities provided from these. In this research, we sought to understand the objective of the selection of the texts addressed the pedagogical quality, as well as the degree of complexity of the contents, seeking to build knowledge necessary for the scope of the Portuguese Language work. The results, in turn, indicate that stimulating critical thinking should be one of the main objectives of the pedagogical practices promoted from the textbook. It is still deficient since the results revealed, based on the reports presented by the Basic Education Assessment System (Saeb), suggest listing texts that mostly present verbal and non-verbal language. Despite the advances made in updating the content presented in textbooks over the years, a selection, adaptation and pedagogical complement made by teachers and coordinators in the area is necessary, becoming fundamental for quality education.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia, *Campus XVI*. E-mail: noecydasilva@hotmail.com.

² Orientador. Doutorando e Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Professor substituto da Universidade do Estado da Bahia, *Campus XVI (Irecê)*. E-mail: jacsonsilva@uneb.br.

KEYWORDS: Textbook; text genres; portuguese language; basic education.

1 INTRODUÇÃO

A proposta deste artigo é apresentar uma análise do Livro Didático *A Conquista: Língua Portuguesa*, das autoras Eliana Santos Beltrão e Tereza Gordilho (2022), pela editora FTD, que é utilizado pelos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II e foi disponibilizado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à Rede Municipal de Educação do Município de Irecê (Bahia), a partir da escolha realizada pelos profissionais de Educação durante período de análise e escolha do livro didático, conforme as diretrizes do referido programa.

A análise foi empreendida com o intuito de compreender a organização e a qualidade pedagógica dos gêneros textuais abordados, verificando em que medida estão alinhados às competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), já que livros didáticos desempenham um papel de grande importância na educação, sendo um dos recursos principais de apoio ao ensino-aprendizagem na Educação Básica brasileira. Toda a pesquisa, por sua vez, fundamentou-se na compreensão de que a qualidade dos textos selecionados e sua adequação didático-pedagógica constituem elementos centrais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos discentes. Portanto, esta pesquisa se destaca por sua potencialidade e relevância no contexto acadêmico e educacional, principalmente no que tange à contribuição para a formação docente, o uso crítico do livro didático e a abordagem dos gêneros textuais.

Assim, considerando também a relevância do livro didático como instrumento pedagógico de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem, este estudo teve como objetivo: Investigar a organização e a predominância dos gêneros textuais no livro didático *A Conquista: Língua Portuguesa*, destacando as tirinhas e sua possível intencionalidade pedagógica. Enquanto objetivos específicos: i) analisar a incorporação dos gêneros textuais no livro didático verificando sua aderência às competências e habilidades linguísticas propostas pela BNCC; ii) refletir sobre as possibilidades de utilização do material em sala de aula.

O estudo permitiu compreender que a qualidade dos textos que aparecem no livro didático, bem como a sua utilização para fins de ensino-aprendizagem, que se constituem elementos centrais para o desenvolvimento das habilidades linguístico-textuais dos discentes. Contudo, no decorrer da pesquisa, evidenciou-se a necessidade de aprofundar discussões acerca

do papel e da abordagem do gênero *tirinha* no ensino de língua portuguesa para o 6º ano. Esses temas foram organizados em seções no decorrer do trabalho a fim de subsidiar uma reflexão crítica sobre a efetividade do material didático (Beltrão; Gordilho, 2022) enquanto recurso de mediação da aprendizagem e de promoção de competências linguístico-textuais significativas e contextualizadas apresentando como principal teórico que fomenta as discussões Marcuschi (2008).

O artigo está organizado em quatro seções. Depois dessa introdução, apresenta-se a organização e a frequência dos gêneros no livro didático analisado (Beltrão; Gordilho, 2022). Em seguida, discorre-se sobre a utilização dos gêneros textuais enquanto agentes de análises da língua e provocador de leituras, produções textuais e diversidade linguística; além de apresentar uma análise do gênero *tirinha*. Por fim, faz-se as considerações finais.

2 O LIVRO DIDÁTICO: UMA ANÁLISE ORGANIZACIONAL DOS GÊNEROS TEXTUAIS

A metodologia empregada neste trabalho consiste em revisão bibliográfica e análise estrutural do material selecionado, salientando a importância do conteúdo, bem como suas fragilidades, considerando critérios como coerência metodológica, análise dos gêneros/tipos textuais diversos apresentados no livro didático (Beltrão; Gordilho, 2022), apreciação de sua estrutura, conteúdo e abordagem pedagógica. Com isso, busca-se empreender uma análise que considere a língua portuguesa como uma “disciplina cuja prática pedagógica precisa buscar inspiração em teorias menos contraditórias ou simplificadoras e mais coerentes e informadas cientificamente” (Muniz; Souza; Beltrão, 2007 p. 10).

A apreciação crítica bibliográfica realizada possibilitou uma análise da organização textual, que definiu a metodologia de trabalho, voltando-se para a tabulação dos dados organizados em forma de quadro para demonstrar mais claramente a frequência com que aparecem na obra e sua possível objetividade na proposta de trabalho com os pré adolescentes. Com o intuito de tornar mais evidente a diversidade e frequência dos gêneros textuais no livro de Beltrão e Gordilho (2022), elaborou-se um quadro sintético que reúne todos os gêneros textuais identificados ao longo da análise:

Quadro 1 - Gêneros textuais no livro didático (Beltrão; Gordilho, 2022)

Gênero Textual	Quantidade de Ocorrências
Abaixo assinado	1

Anúncio	4
Artigo de opinião	4
Aventura	5
Capas	6
Carta	4
Charge	3
Cartazes	5
Causos	1
Contos	1
Cordel	2
Folheto	1
Imagem, quadro, foto, xilogravura	7
Lenda	1
Letra de música	1
Notícia	9
Poema	1
Receita	1
Relato pessoal	3
Reportagem	8
Resenha crítica	1
Resenhas de filmes	1
Sugestão de filmes	10
Sugestões de leitura por links	12
Tirinha	11
Verbete	6

Fonte: Elaboração da autora (2025).

O quadro acima possibilita uma visualização sistemática da distribuição dos gêneros textuais ao longo das unidades didáticas do livro em questão, permitindo observar quais são mais recorrentes e as possíveis lacunas no que se refere à variedade de gêneros propostos. Observa-se, no quadro acima, uma predominância de gêneros textuais mais curtos e visualmente atrativos como tirinhas (11), sugestões de leitura (12) e de filmes (10), o que pode estar associado à tentativa de estimular o engajamento do aluno por meio de recursos lúdicos e intertextuais. Contudo, percebeu-se uma frequência elevada desses gêneros em comparação com outros de maior densidade argumentativa, como resenha crítica (1) e artigo de opinião (4), evidenciando uma possível limitação na promoção do letramento crítico e da escrita reflexiva, elementos centrais para o desenvolvimento das competências previstas na BNCC (Brasil, 2018). Rojo (2008) destaca a importância de considerar a diversidade textual e os diferentes usos da linguagem no contexto contemporâneo, o que influencia diretamente as práticas de ensino e aprendizagem.

Outro ponto positivo no livro de Beltrão e Gordilho (2022) é a inclusão de gêneros não verbais e multimodais, como capas (6), cartazes (5), charges (3) e imagem, quadro, foto, xilogravura (7), atendendo às orientações da BNCC quanto à leitura de diferentes linguagens.

Sobre os gêneros textuais informativos, como notícia (9) e reportagem (8), há uma presença relativamente equilibrada deles indicando uma preocupação com a exposição dos alunos a textos do cotidiano, o que favorece a articulação entre o conteúdo escolar e a realidade sociocultural dos estudantes. Entretanto, do ponto de vista aqui assumido, o destaque de gêneros informativos e prescritos, como verbetes (6) e receitas (1), em detrimento daqueles mais analíticos pode comprometer a formação discursiva dos alunos. Algo parecido ocorre com os gêneros literários tradicionais – conto (1), poema (1), cordel (2), lenda (1) – que aparecem em número bem reduzido, o que pode comprometer uma abordagem mais abrangente da literatura enquanto patrimônio cultural e recurso informativo.

Segundo Soares (2003), os materiais didáticos devem ser selecionados e elaborados de forma a estimular a reflexão, a criatividade e a autonomia dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. No entanto, é importante ressaltar que nem todos os materiais didáticos disponíveis no mercado, atendem a esses critérios. Algumas obras podem apresentar abordagens descontextualizadas, exercícios mecânicos e conteúdos pouco relevantes para a realidade dos alunos. Nesse sentido, é fundamental que os educadores realizem uma análise crítica dos materiais disponíveis e selecionem aqueles que melhor se adequem às necessidades e características de seus alunos.

Dessa forma, entende-se que mesmo que o livro didático apresente aspectos positivos com relação a disponibilização da diversidade textual prevista na BNCC, a metodologia utilizada pelo/a professor/a da disciplina pode definir a qualidade do trabalho, o envolvimento dos discentes e seu uso no cotidiano. Como prevê o a proposta curricular da Rede Municipal de Irecê (2020, p.130), “o trabalho pedagógico precisa oportunizar e intensificar a interação, o processo de letramento, a pesquisa, a experimentação, autoria e socialização do conhecimento”. A apresentação dos textos e sua (in)constância na obra, dialoga com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Irecê que apresenta o trabalho enquanto ciclo de formação humana e conseqüentemente deve levar em conta os interesses dos estudantes em cada faixa etária. Assim, é preciso que a apresentação e análise dos textos que aparecem na obra de Beltrão e Gordilho (2022) estabeleçam um diálogo com a realidade dos estudantes para que esses alcancem a compreensão crítica dos textos e consigam transpor essas análises para a aplicabilidade no cotidiano no qual estão inseridos, para que consigam construir possibilidades argumentativas para solucionar confrontos e buscar argumentações para as divergências propondo o crescimento dos envolvidos.

Portanto, a simples existência de várias tipologias e gêneros textuais no livro didático (Beltrão; Gordilho, 2022) não é suficiente para garantir a aprendizagem e as diversas formas de

letramento dos estudantes. A maneira como são abordados e utilizados como proporcionador de discussões, análises e interpretações, bem como a forma de propor e conduzir as produções escritas, considerando os diversos aspectos linguísticos, estruturais e funcionalidades, assegurará ou não a construção dos saberes a partir das experiências.

3 O LIVRO DIDÁTICO *A CONQUISTA: LÍNGUA PORTUGUESA*

Para fundamentar as discussões elaboradas durante a pesquisa, foi feito um levantamento dos tipos de textos apresentados na obra (Quadro 1 acima) e sua utilização enquanto promotor de análises da língua e fomentador de leituras, produções textuais e diversidade linguística. O material aborda temas relevantes de maneira didática, que ajudam os estudantes a desenvolverem um entendimento sólido dos conteúdos, promovendo o aprendizado de forma envolvente. As autoras utilizaram linguagem acessível e descritiva na intenção de tornar a leitura atrativa para os discentes (Beltrão; Gordilho, 2022).

O 6º ano, etapa que atende aos estudantes da pré-adolescência, é considerado, na proposta curricular no município de Irecê (Irecê, 2020), enquanto momento de transição marcado pela instabilidade emocional que conseqüentemente influencia na aquisição do conhecimento. Em razão disso, pode-se ter preferido um material didático com uma relativa quantidade de textos imagéticos que, de certa forma, favorecem a interpretação textual e possibilitam maior facilidade de análise linguística dos elementos que o compõem, como acontece com o gênero textual tirinha, que apresenta outros elementos vinculados às imagens para a construção de sentido além das cores, formas e sons.

Nesse caso, a tirinha se constitui como um texto imagético por ter, na sua construção linguística, formas e diversas proporções por meio das quais se pode facilmente inferir outras interpretações que antecedem a leitura da palavra, visto que a própria história da comunicação da humanidade se deu a partir de elaborações de figuras que queriam transmitir mensagens ou compor narrativas de um povo que, naquela época, foi um grande gerador de sentidos, antecipando a palavra escrita. É válido salientar que todos os elementos gráficos são portadores de sentido e, muitas vezes, leva em consideração o conhecimento do interlocutor, mesmo que ele não saiba ler o texto verbal.

Os indicadores de qualidade de ensino brasileiro através de avaliações externas nacionais indicam, por meio de classificações das aprendizagens da série/ano que antecede a turma em análise, uma lacuna a ser preenchida na leitura e interpretação de texto destes estudantes. Nessa direção, foi possível conceber que a maior quantidade de textos apresentados

no livro *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022) apresenta a imagem como facilitadora da interpretação.

Com base nos dados disponibilizados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (Brasil, 2024), o percentual de estudantes com nível de aprendizado considerado suficiente para a etapa (nível *Proficiente* ou *Avançado* no Saeb) no município de Irecê é de 53% das crianças avaliadas, percentual acima da média nacional, enquanto no Brasil é de apenas 52,2%. Os outros 47% de estudantes ainda não se aproximam do nível proficiente nos descritores da Saeb, sendo a sua aprendizagem classificada como deficitária em língua portuguesa, principalmente nos descritores referentes aos procedimentos de leitura: localizar informações explícitas em um texto; inferir o sentido de uma palavra ou expressão; inferir uma informação implícita em um texto; identificar o tema de um texto e distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

3.1 AS TIRINHAS NO ENSINO LINGUÍSTICO PARA AS TURMAS DO SEXTO ANO

No estudo dos tipos de textos, é imprescindível compreender a diferença existente entre gênero e tipologia textual, sendo essa uma necessidade fundamental para os professores da área de língua portuguesa. Na visão de Marcushi (2008, p.146):

[...] cada gênero textual tem um propósito bastante claro que o determina e lhe dá uma esfera de circulação. Aliás, esse será um aspecto bastante interessante, pois todos os gêneros têm uma forma e uma função, bem como um estilo e um conteúdo mas sua determinação se dá basicamente pela função e não pela forma.

Já as tipologias textuais garantem uma lógica de agrupamento dos gêneros pois são conjuntos de palavras e frases que formam textos utilizados em nosso dia a dia, no entanto, não motivam a funcionalidade dos textos. Um campo da linguística que tem como foco a classificação e análise dos textos encontrados na comunicação oral e escrita de grande importância para a compreensão de como são organizados para transmitir ideias, sensações, informações etc. os tipos textuais são classificados por diversos autores como narrativo, descritivo, dissertativo, explicativo e injuntivo.

Marcushi (2008) também afirma que tipo textual designa uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, tempos verbais, relações lógicas, estilo). Portanto, a tipologia textual se refere à estrutura de um texto, enquanto o gênero textual se refere à sua finalidade. Então os tipos textuais referem-se às categorias gerais

que classificam os textos, os gêneros são as formas peculiares e específicas que esses textos podem assumir dentro de cada tipo, enquanto “o estudo dos gêneros textuais é uma fértil área interdisciplinar, com atenção especial para o funcionamento da língua e para as atividades culturais e sociais” (Marcuschi, 2008, p. 151).

No livro didático *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022), os textos em quadrinhos combinam ilustrações e diálogos para transmitir emoções e suas narrativas, o que também constrói uma dinamicidade que têm como objetivo contar uma história de forma visual e textual. Eles trazem em suas narrativas uma variedade de temas, como aventuras, comédia, até questões sociais e reflexões profundas de maneira leve a causar entretenimento, informar e, em determinados momentos, provocar a reflexão do leitor sobre diferentes aspectos da vida em sociedade de forma lúdica e acessível, com mais facilidade para visualizar as personagens e as situações abordadas, atraindo o público nessa faixa etária combinando o literário e o informativo. De acordo com Marcuschi (2008, p. 149) “a análise do gênero engloba uma análise do texto e do discurso e uma descrição da língua e visão da sociedade, ainda tenta responder a questões de natureza socioculturais no uso da língua de maneira geral”.

Acredita-se que, por tais motivos, o gênero tirinha é aquele que aparece em maior número, conforme a figura 1, que retrata uma realidade bem comum entre os adolescentes; além das questões de interpretação sugeridas no livro que tem como suporte de identificação a localização específica da informação, facilitando a resposta do aluno, além das imagens que dão dicas e retratam comportamentos comuns no cotidiano do público alcançado.

Figura 1 - Tirinha *Os dias estão todos ocupados*



Fonte: *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022, p. 29).

Favorecer a leitura de forma agradável e atrativa a um coletivo que apresenta dificuldade na leitura é essencial para provocar o encantamento dos alunos, promover boa aprendizagem e consequentemente a participação ativa na sociedade. Por ser o primeiro ano da segunda etapa

do Ensino Fundamental II, é compreensível que para sanar algumas lacunas referentes ao letramento em leitura, os textos em quadrinho apareçam em maior número e ainda possam ser somados a outros tipos de leitura de imagens elencados no quadro 1. Acredita-se que essa inserção em grande número de textos com um viés imagético é que, a partir dele, se desenvolva gradativamente o processo de reencantamento com a leitura, que na maioria das vezes deixou de acontecer no percurso. E, por meio disso, os alunos sejam apresentados a outros conteúdos programáticos previstos para o 6º ano.

O livro *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022) rompe com o paradigma de que tratar o texto como imagem e/ou a imagem como texto é tirar presumido tempo de se trabalhar questões da linguagem e apresentar maior número de informações acerca de assuntos que garantam o cumprimento do currículo. Ao mesmo tempo, demonstra que não corrobora com a ideia da escola contribuir para, ao longo dos anos escolares, reduzir no aluno o seu prazer pela leitura, compreendendo que a imagem se faz essencial para a compreensão da linguagem conotativa desse gênero textual, indicando que a imagem para a leitura não deve ser utilizada como auxílio, mas como um elemento atuante na formação do significante no texto. Sua estrutura colabora para que os alunos compreendam melhor a mensagem do texto e aponta para o fato de que, independentemente de existir a imagem no texto, construímos em nosso pensamento a situações imagética quando o damos sentido.

A interpretação dos textos imagéticos no livro *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022) começa a partir do questionamento sobre a diferenciação do texto verbal e não verbal, abordando ainda as diferentes formas de utilizar a linguagem. O ensino de língua portuguesa na Educação Básica é uma área de grande relevância, pois influencia diretamente o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas dos alunos já que a adolescência é uma fase em que os jovens são altamente influenciados por estímulos visuais, utilizados como um alto fator facilitador da compreensão de conceitos mais complexos tornando-os mais acessíveis àqueles com dificuldade de leitura.

Entretanto, a obra não apenas apresenta textos com conjecturas verbais e não verbais como passeia por diversos gêneros textuais mais complexos, como as notícias, trazendo informações e reflexões que podem ser analisadas com relevância quando permitem correspondências com algo do conhecimento de mundo do estudante, além de discutir a linguagem formal, sempre considerando aspectos da atualidade, sugerindo diversas leituras em sites, estabelecendo *links*, isto é, aproveitando a imersão e os aparatos tecnológicos em que vivem os adolescentes da atualidade. Nessa situação, o professor encontra a oportunidade de fomentar as interpretações, buscando superar os resultados apresentados pelas avaliações

externas promovendo o avanço dos estudantes nos descritores, fazendo com que eles, pouco a pouco, adquiram as competências e habilidades previstas para o período na tentativa de diminuir a distância entre o ideal e o real.

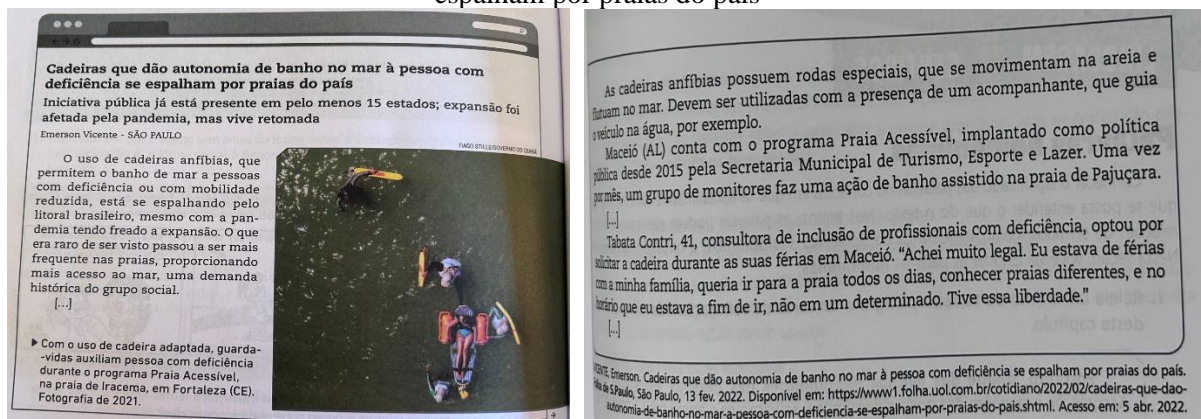
Nessa perspectiva, assim como os artigos, a notícia é um gênero

[...] é publicado em jornais, revistas e na internet, expõe a opinião de um articulista, que pode ser ou não uma autoridade no assunto abordado ou uma pessoa reconhecida na sociedade. Geralmente discute tema de ordem social, econômica, política ou cultural relevante para os leitores (Köche; Boff; Marinello, 2014, p. 33).

Nas práticas de leitura, à medida que vão tendo contato com os diversos gêneros textuais, novos elementos vão sendo acionados à bagagem cultural dos sujeitos. Para se construir um repertório de leitura, aumentando o grau de complexidade, é necessária uma atividade constante e ininterrupta de práticas até que o leitor tenha condição de decifrar um texto e sua complexidade, estabelecendo correspondência entre o símbolo escrito e o símbolo do seu repertório, entre a narrativa do autor e as suas histórias de vida.

No livro em análise não é diferente, o que é demonstrado pelas primeiras atividades propostas que discutem apenas questões que requerem identificação de informação explícita e, ao passo que vai sendo apresentada a diversidade textual, se oferece suporte para que sejam discutidas questões referentes a textos que apresentem linguagens mais formais e proponham reflexões críticas das temáticas. Além de serem relacionadas análises mais complexas de variações linguísticas apresentadas nos textos.

Figura 2 - Notícia: Cadeiras que dão autonomia de banho no mar à pessoa com deficiência se espalham por praias do país



Fonte: *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022, p. 292-293).

Apresentar notícias da atualidade e que abordem temas inclusivos oferecendo formas inovadoras de integração de PCD é uma temática interessante que chama atenção do público juvenil, além de fomentar discussões sobre a temática e favorecer novos comportamentos dos envolvidos, corroborando com Marcuschi (2008, p.156) que afirma que “desde que não concebamos os gêneros como modelos estanques, nem como estruturas rígidas, mas como formas culturais, e cognitivas de ação social”.

Figura 3 - Notícia: Olimpíadas: o Brasil das Rebecas para retomar a esperança

Olimpíadas: o Brasil das Rebecas para retomar a esperança

Depois de ganhar a prata no individual geral e o ouro no salto, Rebeca, de 22 anos, voltou a levantar o Centro de Ginástica Ariake, mas a tão desejada terceira medalha não veio. Mesmo assim, em vídeo nas redes sociais, a ginasta de Guarulhos, atleta do Flamengo, se mostrou muito feliz com sua *performance* histórica em Tóquio.

“Fala, galera, competição finalizada. Eu estou muito grata, muito feliz. Obrigado a todos que torceram por mim”, disse Rebeca em vídeo [...].

► Rebeca Andrade agora é a primeira brasileira a conquistar uma medalha na ginástica artística dos Jogos Olímpicos – Lionel Bonaventure/AFP.

LIONEL BONAVENTURE/AFP

Fonte: *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022, p. 117).

Apesar dos adolescentes e jovens preferirem os textos de leitura mais fácil e os construídos com imagens, que lhe conduzem a um tempo em que ler era uma atividade agradável, existe a necessidade de se quebrar o paradigma de livro didático como algo fechado e estereotipado e abrir um leque de possibilidades na construção de um universo contemporâneo. Em *A Conquista: Língua Portuguesa* (Beltrão; Gordilho, 2022), esse universo é construído, por exemplo, pela apresentação de notícias atuais sobre as Olimpíadas em que a Rebeca Andrade (referência olímpica super recente), é apresentada como esperança para o Brasil.

O tipo de texto notícia é um grande recurso para o desenvolvimento da competência leitora e para o avanço na interpretação, garantindo o desenvolvimento da capacidade do aluno inferir significados no texto, localizar informações explícitas e implícitas identificando assim a temática do texto, reconhecendo a importância de estabelecer relação entre o texto escrito e os conhecimentos de mundo compreendendo efeitos de sentido em diversos recursos linguísticos.

O público alvo necessita não apenas da linguagem não verbal mas a linguagem formal para o desenvolvimento da sua capacidade interpretativa e também de garantir referências linguísticas para as produções de texto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, com análise documental dos capítulos do livro, categorizando os gêneros textuais e avaliando sua relevância para o desenvolvimento de competências linguísticas de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Os resultados indicaram que o material atende, em grande parte, às diretrizes da BNCC, destacando-se pela variedade de gêneros textuais. Nos gêneros textuais elencados foi possível identificar atrativos textuais que envolvem os estudantes no mundo letrado, possibilitando a formação crítica de leitores jovens. Diante disso, concluiu-se que o livro representa um recurso valioso para o ensino de língua portuguesa, desde que apresente a atualização periódica para atender às demandas pedagógicas em constante evolução, garantindo que os textos sejam interessantes e partícipes do cotidiano dos estudantes, contribuindo para práticas mais inclusivas e reflexivas no ensino de língua portuguesa. No entanto, a ação do professor na exploração dos textos abordados e na estruturação de práticas que fomentem a interpretação e produção dos alunos, será o diferencial que garantirá a aprendizagem com maior ou maior qualidade.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BELTRÃO, E. L. S.; GORDILHO, T. C. S. **A Conquista: Língua Portuguesa – 6º ano. Ensino Fundamental: anos finais**. São Paulo: FTD, 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. **Relatório de resultados do Saeb 2023**. Vol. 1: contexto educacional e resultados em língua portuguesa e matemática para o 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e séries finais do Ensino Médio. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- IRECÊ, Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Por Ciclo de Formação Humana para a Rede Municipal de Educação de Irecê**. Irecê-BA, 2020.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e do expor**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MUNIZ, D. M. S; SOUZA, E. H. P. M de; BELTRÃO, L. M. F. (Org.). **Entre textos, língua e ensino**. Salvador: EDUFBA, 2007.

ROJO, R. **Gêneros textuais e multiletramentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. **Letramento em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.